

A ESPÉCIE *ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS* E SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Tainá Damacena Ferreira (tainadamacenaferreira@gmail.com)

Anahy Arruda Burigato (anahyburigato@ufgd.edu.br)

Larissa Pires Mueller (laripiresmueller@gmail.com)

Catherine Alexia Yoshikawa (cathyoshikawa@gmail.com)

Cláudio Rodrigo Nogueira (claudiornogueira@ufgd.edu.br)

Silvia Aparecida Oesterreich (silviaoesterreich@ufgd.edu.br)

O Ministério da Saúde recomenda, desde o ano 2006, o uso da fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. Neste cenário, o Brasil se destaca na biodiversidade vegetal com capacidade terapêutica, a *Aristolochia triangularis*, é uma planta típica do Cerrado, que tem seu uso frequente na medicina tradicional para doenças de características tanto crônicas como agudas. Neste contexto, estudos que visem comprovar suas propriedades farmacológicas, seus efeitos biológicos e sua toxicidade, são necessários para desvendar o potencial terapêutico desta espécie e prospectar novos produtos. O estudo teve como objetivo relacionar os efeitos biológicos da *Aristolochia triangularis* disponíveis na literatura. Foram realizadas buscas no Google Acadêmico com os descritores, “*Aristolochia triangularis*” AND “Toxicological properties” AND “Bioactivities” no período de 2018 a 2022. Obtiveram-se 25 artigos e três destes foram selecionados para as análises deste estudo. Segundo Pereira (2018), potencial antibacteriano e antifúngico pôde ser identificado através de extratos e frações de diferentes concentrações de *A. triangularis*. Frações ácidas se mostraram mais eficientes contra bactérias gram-positivas, enquanto as gram-negativas foram mais atingidas por frações básicas. Nas espécies fúngicas, todos organismos estudados foram afetados em diferentes níveis pelos extratos e frações; no entanto, *Candida krusei* foi mais sensível às frações de caráter básico. Usando frações de clorofórmio das hastes de *Aristolochia triangularis*, obteve-se 85,3% de inibição de crescimento de *Leishmania amazonensis* e em sua forma intracelular um índice de seletividade (SI) de 31,80, número também considerado promissor. Ademais, outros autores descreveram em suas pesquisas a ação anti-hiperglicêmica do infuso de folhas de *A. triangularis*, a qual é fonte de lignoides, alcaloides e flavonoides glicosilados, cuja ação antidiabética é conhecida nesses compostos, confirmando o efeito hipoglicêmico. Desse modo, ficam evidentes os diversos avanços na descoberta de atividades biológicas desempenhadas por

diferentes modos de uso de extratos e frações dos componentes da *A. triangularis*, bem como sua aplicação na medicina moderna. No entanto, novos estudos são indispensáveis para a elucidação da relação entre determinada bioatividade e os componentes químicos responsáveis por tal efeito.

Agradecimentos: À UFGD.